

INDICADOR IPEA

Índice de Custo da Tecnologia da Informação – fevereiro de 2018

A partir deste mês de abril, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) passará a divulgar mensalmente o Índice de Custos da Tecnologia da Informação (ICTI), desenvolvido no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica nº 05/2015 com o então Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). A metodologia de cálculo do índice, que tem por objetivo captar a evolução específica dos custos efetivos da área de TI e embasar os reajustes de valores contratuais do governo federal nesta área, pode ser acessada [aqui](#).

Os resultados obtidos para o ICTI no período 2014-2018 mostram que os custos efetivos na área de TI têm evoluído de forma bastante distinta da média dos preços na economia, captada por índices gerais como o IGP-M, o IPA-EP e o IPCA, como mostram o Gráfico 1 e a Tabela 1.

A trajetória diferenciada do ICTI em relação aos índices gerais de preços no período decorreu fundamentalmente da evolução dos gastos com pessoal no setor, cujo crescimento se revelou mais estável do que a média dos preços na economia. Cabe notar que, tendo como base as principais atividades do setor, a classe de despesa de maior peso no ICTI é justamente a de gastos com pessoal, que corresponde a quase 50% dos custos das empresas nos rendimentos diretamente ligados ao setor, além de outros 12% correspondentes a remunerações de serviços de outros profissionais indiretamente ligados ao setor.

Marco Antônio F. de H. Cavalcanti
Diretor adjunto da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

marco.cavalcanti@ipea.gov.br

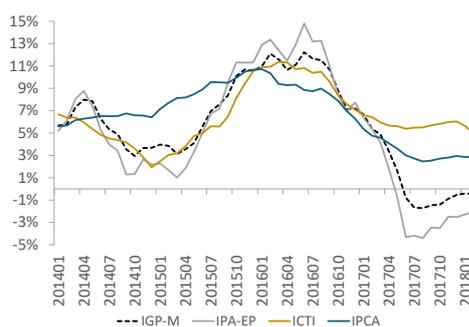
Leonardo S. Vasconcelos
Bolsista da Dimac

leonardo.siqueira@ipea.gov.br

Mariana C.M. Martins
Bolsista da Dimac

mariana.martins@ipea.gov.br

GRÁFICO 1
ICTI e índices gerais de preços
(variação acumulada em 12 meses em %)



Fontes: Ipea, IBGE e FGV.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac / Ipea.

TABELA 1
ICTI e índices gerais de preços – 2014-2017
(Var. acumulada no ano)

	ICTI	IPCA	IGP-M	IPA-EP
2014	1,94%	6,41%	3,67%	2,17%
2015	10,52%	10,67%	10,54%	11,32%
2016	7,08%	6,29%	7,19%	7,73%
2017	6,03%	2,95%	-0,53%	-2,52%

Fontes: Ipea, IBGE e FGV.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac / Ipea.

Analisando-se o período de janeiro de 2014 a fevereiro de 2018 como um todo, observa-se que o ICTI tendeu a apresentar maior correlação com o IGP-M e com o IPA, relativamente ao IPCA. Isso pode ser explicado pelo fato de que, dentre as demais despesas que compõem o ICTI, várias tendem a seguir mais de perto o IGP-M e o IPA: material de consumo e depreciação somam 17% do total de despesas, e são medidos pelo IPA-OG – Equipamentos de Informática, enquanto as demais despesas, que somam 18% do total, seguem o IGP-M.

No período mais recente, contudo, o ICTI descolou desses índices, em função da relativa persistência do crescimento dos gastos com pessoal, em comparação com os demais preços da economia. Nos 12 meses encerrados em fevereiro de 2018, os rendimentos médios dos profissionais ligados ao setor de TI apresentaram crescimento de 9,8% em relação à média dos 12 meses anteriores, enquanto os demais preços da economia, medidos pelo IGP-M, apresentaram virtual estabilidade. Dessa forma, a alta do ICTI nos últimos 12 meses (4,91%) se revelou substancialmente maior do que o aumento acumulado nos demais índices, como mostra a Tabela 2.

TABELA 2
ICTI e índices gerais de preços – fevereiro de 2018
(Var.%)

Período	ICTI	IPCA	IGP-M	IPA-EP
Fevereiro 2018	-0,09%	0,32%	0,07%	0,32%
Acumulado em 12 Meses	4,91%	2,84%	-0,42%	-2,02%

Fontes: Ipea, IBGE e FGV.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac / Ipea.

É interessante notar que, apesar de ainda alto em relação aos índices gerais, o aumento acumulado em 12 meses do ICTI observado em fevereiro é o menor desde maio de 2015 e encontra-se em queda. O ICTI do mês de fevereiro ficou em -0,09%, após variação de 0,30% em janeiro. Com isso, o acumulado no ano foi de 0,22%, abaixo dos 1,29% registrados em igual período do ano passado.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac)

José Ronaldo de Castro Souza Júnior – Diretor
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti – Diretor Adjunto



Grupo de Conjuntura

Equipe Técnica:

Christian Vonbun
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos
Leonardo Mello de Carvalho
Marcelo Nonnenberg
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa
Paulo Mansur Levy
Vinicius dos Santos Cerqueira
Sandro Sacchet de Carvalho

Equipe de Assistentes:

Augusto Lopes dos Santos Borges
Felipe dos Santos Martins
Felipe Simplicio Ferreira
Julio Cesar de Mello Barros
Leonardo Simão Lago Alvite
Renata Santos de Mello Franco
Victor Henrique Farias Mamede

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.